

# Desigualdades digitais afetam a população de baixa renda



# O Problema

As desigualdades digitais afetam principalmente populações de baixa renda, pessoas em regiões periféricas e rurais, idosos e pessoas com deficiência.

A exclusão digital limita o acesso a educação, oportunidades de emprego, serviços públicos, saúde e participação cidadã, ampliando desigualdades sociais já existentes.



# Proposta de solução

Criação de uma plataforma/app inclusiva de educação digital e acesso a serviços essenciais, que funcione com baixo consumo de internet e seja compatível com aparelhos antigos.

A solução terá:

Cursos básicos de letramento digital;

Tutoriais interativos sobre uso de serviços online (governamentais, bancários, saúde);

Comunidade de apoio voluntário (mentoria digital).



# Público-alvo

Jovens e adultos de baixa renda sem acesso a capacitação tecnológica;

Idosos com dificuldades no uso de ferramentas digitais;

Comunidades rurais e periféricas com conectividade limitada;

Pessoas com deficiência que precisam de recursos de acessibilidade digital.



# Proposta de Valor (Benefício Principal)

A solução promove inclusão digital acessível, prática e gratuita, reduzindo barreiras tecnológicas.

Diferencial frente às alternativas existentes:

Foco na acessibilidade universal (inspirada nas diretrizes WCAG);

Funciona offline ou em internet lenta;

Conecta formação tecnológica básica a uso prático de serviços que impactam a vida cotidiana.



# Inclusão e Acessibilidade

Interface simplificada e responsiva;

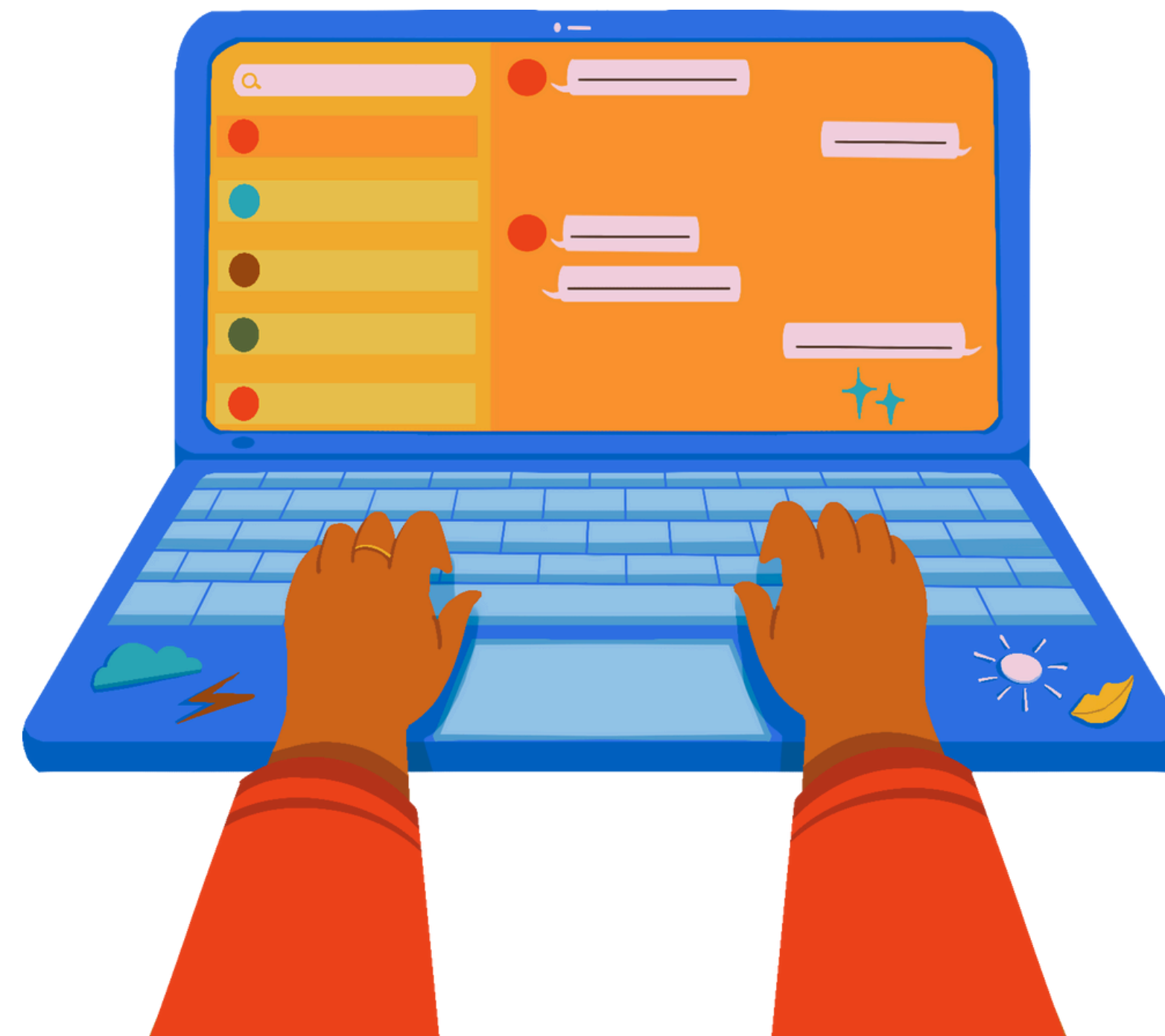
Leitura em voz alta e opção de Libras;

Modo de alto contraste e ajustes de fonte;

Conteúdo disponível em áudio e vídeo legendado;

Compatibilidade com dispositivos de baixo custo;

Função offline para áreas sem conectividade contínua.





# Impacto Social Esperado

Mudança positiva: redução da exclusão digital, maior autonomia e cidadania para grupos vulneráveis.

Indicadores de sucesso:

Nº de usuários ativos em comunidades periféricas/rurais;

% de aumento no uso de serviços digitais (gov.br, saúde, bancos);

Nível de satisfação dos usuários em termos de acessibilidade e autonomia digital;

Parcerias com ONGs, escolas e centros comunitários.



# Sustentabilidade do Projeto

Estrutura como negócio social com financiamento híbrido: parcerias públicas/privadas, ONGs e doações;

Open-source para permitir evolução colaborativa;

Práticas de TI verde: servidores com energia renovável, otimização para baixo consumo de dados e energia nos dispositivos;

Modelo de longo prazo: geração de receita via certificações de cursos avançados, mantendo o básico gratuito.





Faça parte dessa ação de desenvolvimento de software para pessoas de baixa renda e doe com apenas alguns cliques.

Seja parte de um movimento que transforma vidas!

Nossa equipe agradece sua colaboração!

